Disciplina FLS5290
Lendo Imagens

Área de Concentração: 8134

Criação: 13/11/2018

Ativação: 13/11/2018

Nr. de Créditos: 8

Carga Horária:

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
4	4	2	12 semanas	120 horas

Docente Responsável:

Lilia Katri Moritz Schwarcz

Objetivos:

O objetivo do curso é estabelecer um diálogo interdisciplinar, realizando uma leitura ao mesmo tempo histórica, antropológica e social de documentos visuais diversos, inclusive artísticos. Numa época de explosão imagética, ainda nos contentamos em usar as imagens apenas como "ilustrações", quando, na verdade, elas são documentos e, como tal, carregam interpretações variadas e por vezes divergentes. O curso debaterá, em sua primeira parte, uma "certa história da arte", em que serão apresentados e discutidos autores que marcam uma abordagem teórica a partir da disciplina que primeiro se voltou às imagens como objeto de estudo autônomo. No segundo módulo, discutiremos pinturas do gênero de história e de paisagem histórica (com algumas inclusões de outros modelos de pintura e suportes de imagens), produzidas por viajantes estrangeiros, cientistas, naturalistas e artistas da, assim chamada, "Missão francesa de 1816" e aqueles da futura Academia Imperial de Belas Artes, fundada em 1826. No terceiro módulo, retomaremos questões apresentadas nos debates anteriores do curso, mas, a partir da crítica decolonial que vem destacando o eurocentrismo de nossas imagens e de nossas histórias da arte. No quarto e último módulo, refletiremos sobre metodologias diversas voltadas a analisar diferentes tipos de imagem, para além da arte ocidental que orienta as leituras mais canônicas da história da arte.

Justificativa:

Conteúdo:

19 de março – Aula 01. Introdução do curso e divisão dos seminários. UNIDADE 1: Uma certa história da arte. 26 de março – Aula 02. Uma leitura de fontes e uma análise social da arte. - BAXANDALL, Michael. O olhar Renascente. Introdução, Capítulo 1 e Capítulo 2: O Olhar da época. - ALPERS, Svetlana. A arte de descrever. São Paulo: Edusp, 1999. Introdução, Capítulo 3: "Com mão sincera e olho fiel" e Capítulo 4: "O impulso cartográfico na arte holandesa". Seminário 1: Velasquez e a leitura de Foucault. - FOUCAULT, Michel. "Las meninas" In: Arqueologia do saber. São Paulo, Martins Fontes, 1998. 2 de abril – Aula 03. As telas falam entre si - GOMBRICH, Ernst H. Arte e Ilusão – um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo, Martins Fontes, 1995. Introdução: "A psicologia e o enigma do estilo". - MICHAUD, Philipe Alain. Aby Warburg e a imagem em movimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013. Prefácio de George Didi-Huberman, Introdução e Capítulo 2. Seminário 2: Símbolos da revolução - STAROBINSKY, Jean. Os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 9 de abril – Aula 04. Uma história social da arte - GINZBURG, Carlo. "De Warburg a Gombrich". In: Mitos, emblemas e sinais – Morfologia e

História. São Paulo, Companhia das Letras, 1990. - BURUCÚA, José Emílio: História, arte, cultura: De Aby Warburg a Carlo Ginzburg. Argentina, Fóndo de Cultura Econômica, 2003. Seminário 3: A morte de Marat. - CLARK, T. J. Modernismos. São Paulo, Cosac & Naify, 2007. "A pintura do ano I". UNIDADE 2: As "virtudes" dos trópicos: raça, paisagem e nacionalidade. 16 de abril – Aula 05. O Brasil dos viajantes. - MARTINS, Luciana. O Rio de Janeiro dos Viajantes - O Olhar britânico (1800-1850). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Introdução; Capítulo 1: "As Vicissitudes do Olhar" e Capítulo 2: "O Olhar Britânico Oitocentista". - SCHWARCZ, Lilia. O sol do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Capítulo 4 "A paisagem como discurso da nação"; Capítulo 7: "Uma política de coincidências: ser ou não ser missão" e Capítulo 10: "Os trópicos difíceis de Nicolas-Antoine Taunay". Seminário 4: Viagens e imagens da natureza tropical. - BAILÃO, André. Capítulo sobre Rugendas. Relatório de Qualificação, PPGAS / USP 2018. 23 de abril – Aula 06. Imagens no Segundo Reinado: Academia Imperial de Belas Artes - SCHWARCZ, Lilia. SCHWARCZ, Lilia. As barbas do Imperador. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. Capítulo 7: "Um monarca nos trópicos". - MIGLIACCIO, Luciano. "O século XIX". In: Mostra do Redescobrimento - Arte do Século XIX. São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo/Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000. - SCHWARCZ, Lilia. "Lendo e agenciando imagens: o rei, a natureza e seus belos naturais". Sociol. Antropol. [online]. 2014, vol.4, n.2, pp.391-431. - BRIZUELA, Natalia. Fotografia e Império. Paisagens para um Brasil Moderno. São Paulo, Cia. Das Letras / IMS, 2012. Seminário 5: SCHWARCZ, L., STUMPF, L., LIMA, Carlos. A batalha do Avaí. A beleza da barbárie. Rio de Janeiro: Sextante, 2013. 30 de abril – Aula 07. Escravidão como limite da imagem - CUNHA, Manuela Carneiro da. "Olhar escravo, ser olhado". In: AZEVEDO, Paulo Cesar de; LISSOVSKY, Maurício, Org. Escravos brasileiros do século XIX na fotografia de Christiano Jr. São Paulo: Ex-Libris, 1988, p.23-30. - ALENCASTRO, Luis Felipe. (org.) "Epílogo". In: História da vida privada v. 2 - Império: a corte e a modernidade nacional São Paulo, Companhia das Letras, 1998. - NAVES, Rodrigo. "Debret, o Neoclassicismo e a escravidão". In: A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo, Ática, 1996. - BITTENCOURT, Renata. Modos de negra, modos de branca. Dissertação de mestrado, Unicamp, 2005. Seminário 06 (Lilia Schwarcz e Hélio Menezes): História Afro-Atlânticas. UNIDADE 3: Leituras anti-coloniais. 7 de maio – Aula 08. Visões do Império. - PRATT, Mary. Os olhos do Império. Bauru: Edusc, 1999. - POOLE, Deborah. Vision, Race and Modernity. Princeton University Press, 1997. Introdução e Capítulo 2: "The Inca operation". MCCLINTON, Anne. Couro Imperial. Campinas: Ed. Unicamp, 2010. Introdução e Capítulo 1: "A situação da terra: genealogias do imperialismo". SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo. Companhia das Letras. 2004. "O Mundo-imagem". Seminário 07: Kehinde Wiley: série "The World Stage - Brazil", 2008-2009. Dalton Paula: série "Retrato silenciado", 2014. SCHWARCZ, Lilia. "Dalton Paula ou a arte de criar territórios negros". In Nexo Jornal. 14 de maio – Aula 09. Cultura e Imagens do "Outro". - BHABHA, Homi. O local da Cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. Introdução e capítulo 3: "A outra questão". - SAID, Edward. Orientalismo. São Paulo: Companhia das letras, 1990. Introdução, capítulo 1 e 2. Seminário 08: Rubem Valentim. Leituras sugeridas: VALENTIM, Rubem. "Manifesto ainda que tardio", 1976. SCHWARCZ, Lilia & MENEZES, Hélio. "Rubem Valentim: arte como síntese". In: OLIVA, Fernando (org.), Rubem Valentim: construções afro-atlânticas. São Paulo: MASP, 2018. Pp.. 87-93. 21 de maio – Aula 10. Sobre a imagem - DIDI-HUBERMAN, George. Ante el tempo. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2008. Apertura e Capítulo 2: "La imagem-malícia". Diante da imagem. São Paulo: Ed. 34, 2013. Introdução e capítulo 4: "A imagem como rasgadura". - RANCIÉRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003. Capítulos 3: "A pintura no texto" e capítulo 5: "Se o irrepresentável existe". Seminário 09: Carrie Mae Weems: série "From Here I Saw What Happened And I Cried", 1995. Rosana Paulino: séries "¿Historia natural?", 2016; "Geometria à brasileira", 2018; e "Geometria à brasileira chega ao paraíso tropical", 2018. UNIDADE 4: Metodologias. 28 de maio – Aula 11. Cultura Visual - CRARY, Jonathan. Techniques of the observer. MIT Press, 1992. Capítulos 1 e 2. - STEPHAN, Beatriz G. Galerias del Progresso. Beatriz Viterbol Editora, 2006. Capítulo 7: "Invenciones tecnológicas". Mirada postcolonial y nuevas pedagogias: José Mari en las Exposiciones Universales - JOHNSTON, Matthew. Narrating the Landscape. Norman, The University of Oklahoma Press, 2016. Introdução "Landscape and Narrative in Nineteenth-Century American Visual Culture" e Capítulo 1, "Reading the Past outside the window". Seminário 10: McClintock, Anne. O couro imperial. Cap. 5: "O império do sabonete: racismo mercantil e propaganda imperial". 4 de junho: Aula no Museu 11 de junho – Aula 12. Sobre o olhar: ativismos das imagens, imagens de ativismos -HALL, Stuart. "Identidade Cultural e Diáspora". Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.24, p.68-75, 1996 -Hooks, bell.. "The oppositional glaze: black female spectators". Black looks: race and representation, 1992. South End Press, Boston, MA. ("O olhar opositivo: espectadoras negras", Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte [catálogo], 2018. pp.291-300) -GARB, Tamar.

“Renoir e a mulher natural”, 1985. PEDROSA, Adriano; MESQUITA, André (orgs.) Histórias da sexualidade: antologia. São Paulo: MASP, 2017. Pp. 240-271.pp. 87-103. -JONES, Amelia & SILVER, Ervin. “História da arte feminista queer, uma genealogia imperfeita”, 2016. In: PEDROSA, Adriano; MESQUITA, André (orgs.) Histórias da sexualidade: antologia. São Paulo: MASP, 2017. Pp. 240-271. Seminário 11: Emory Douglas, “Arte para o povo”, 1972. 18 de junho – Aula 13. Artes indígenas Curadoras convidadas. Seminário 12: artistas indígenas 25 de junho – Aula 14. Lendo a própria imagem

Forma de Avaliação:

1. Dois seminários (um como apresentador e outro como debatedor) 2. Um trabalho final que versará sobre temas e tópicos do curso. O projeto, de no máximo duas

Observação:

Aulas expositivas e seminários dados pelos alunos. Todas as sessões contarão com a apresentação e debate acerca de imagens vinculadas às temáticas das aulas e seminários. Uma das aulas do último módulo será realizada em um museu ou exposição a combinar.

Bibliografia:

219 de março – Aula 01. Introdução do curso e divisão dos seminários.

UNIDADE 1: Uma certa história da arte.

26 de março – Aula 02. Uma leitura de fontes e uma análise social da arte.
- BAXANDALL, Michael. O olhar Renascente. Introdução, Capítulo 1 e Capítulo 2: O Olhar da época.
- ALPERS, Svetlana. A arte de descrever. São Paulo: Edusp, 1999. Introdução, Capítulo 3: “Com mão sincera e olho fiel” e Capítulo 4: “O impulso cartográfico na arte holandesa”.
Seminário 1: Velasquez e a leitura de Foucault.
- FOUCAULT, Michel. “Las meninas” In: Arqueologia do saber. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

2 de abril – Aula 03. As telas falam entre si
- GOMBRICH, Ernst H. Arte e Ilusão – um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo, Martins Fontes, 1995. Introdução: “A psicologia e o enigma do estilo”.
- MICHAUD, Philipe Alain. Aby Warburg e a imagem em movimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013. Prefácio de George Didi-Huberman, Introdução e Capítulo 2.
Seminário 2: Símbolos da revolução
- STAROBINSKY, Jean. Os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

9 de abril – Aula 04. Uma história social da arte
- GINZBURG, Carlo. “De Warburg a Gombrich”. In: Mitos, emblemas e sinais – Morfologia e História. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- BURUCÚA, José Emílio: História, arte, cultura: De Aby Warburg a Carlo Ginzburg. Argentina, Fóndo de Cultura Econômica, 2003.
Seminário 3: A morte de Marat.
- CLARK, T. J. Modernismos. São Paulo, Cosac & Naify, 2007. “A pintura do ano I”.

UNIDADE 2: As “virtudes” dos trópicos: raça, paisagem e nacionalidade.

16 de abril – Aula 05. O Brasil dos viajantes.
- MARTINS, Luciana. O Rio de Janeiro dos Viajantes - O Olhar britânico (1800-1850). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Introdução; Capítulo 1: “As Vicissitudes do Olhar” e Capítulo 2: “O Olhar Britânico Oitocentista”.
- SCHWARCZ, Lilia. O sol do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Capítulo 4 “A paisagem como discurso da nação”; Capítulo 7: “Uma política de coincidências: ser ou não ser missão” e Capítulo 10: “Os trópicos difíceis de Nicolas-Antoine Taunay”.
Seminário 4: Viagens e imagens da natureza tropical.
- BAILÃO, André. Capítulo sobre Rugendas. Relatório de Qualificação, PPGAS / USP 2018.

23 de abril – Aula 06. Imagens no Segundo Reinado: Academia Imperial de Belas Artes
- SCHWARCZ, Lilia. SCHWARCZ, Lilia. As barbas do Imperador. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. Capítulo 7: "Um monarca nos trópicos".
- MIGLIACCIO, Luciano. "O século XIX". In: Mostra do Redescobrimento - Arte do Século XIX. São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo/Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.
- SCHWARCZ, Lilia. "Lendo e agenciando imagens: o rei, a natureza e seus belos naturais". Sociol. Antropol. [online]. 2014, vol.4, n.2, pp.391-431.
- BRIZUELA, Natalia. Fotografia e Império. Paisagens para um Brasil Moderno. São Paulo, Cia. Das Letras / IMS, 2012.
Seminário 5: SCHWARCZ, L., STUMPF, L., LIMA, Carlos. A batalha do Avaí. A beleza da barbárie. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

30 de abril – Aula 07. Escravidão como limite da imagem
- CUNHA, Manuela Carneiro da. "Olhar escravo, ser olhado". In: AZEVEDO, Paulo Cesar de; LISSOVSKY, Maurício, Org. Escravos brasileiros do século XIX na fotografia de Christiano Jr. São Paulo: Ex-Libris, 1988, p.23-30.
- ALENCASTRO, Luis Felipe. (org.) "Epílogo". In: História da vida privada v. 2 - Império: a corte e a modernidade nacional São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- NAVES, Rodrigo. "Debret, o Neoclassicismo e a escravidão". In: A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo, Ática, 1996.
- BITTENCOURT, Renata. Modos de negra, modos de branca. Dissertação de mestrado, Unicamp, 2005.
Seminário 06 (Lilia Schwarcz e Hélio Menezes): História Afro-Atlânticas.

UNIDADE 3: Leituras anti-coloniais.

7 de maio – Aula 08. Visões do Império.
- PRATT, Mary. Os olhos do Império. Bauru: Edusc, 1999.
- POOLE, Deborah. Vision, Race and Modernity. Princeton University Press, 1997. Introdução e Capítulo 2: "The Inca operation". MCCLINTON, Anne. Couro Imperial. Campinas: Ed. Unicamp, 2010. Introdução e Capítulo 1: "A situação da terra: genealogias do imperialismo".
SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo. Companhia das Letras. 2004. "O Mundo-imagem".
Seminário 07: Kehinde Wiley: série "The World Stage - Brazil", 2008-2009.
Dalton Paula: série "Retrato silenciado", 2014. SCHWARCZ, Lilia. "Dalton Paula ou a arte de criar territórios negros". In Nexo Jornal.

14 de maio – Aula 09. Cultura e Imagens do "Outro".
- BHABHA, Homi. O local da Cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. Introdução e capítulo 3: "A outra questão".
- SAID, Edward. Orientalismo. São Paulo: Companhia das letras, 1990. Introdução, capítulo 1 e 2.
Seminário 08: Rubem Valentim.
Leituras sugeridas: VALENTIM, Rubem. "Manifesto ainda que tardio", 1976.
SCHWARCZ, Lilia & MENEZES, Hélio. "Rubem Valentim: arte como síntese". In: OLIVA, Fernando (org.), Rubem Valentim: construções afro-atlânticas. São Paulo: MASP, 2018. Pp.. 87-93.

21 de maio – Aula 10. Sobre a imagem
- DIDI-HUBERMAN, George. Ante el tempo. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2008. Apertura e Capítulo 2: "La imagem-malícia". Diante da imagem. São Paulo: Ed. 34, 2013. Introdução e capítulo 4: "A imagem como rasgadura".
- RANCIÉRE, Jacques. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003. Capítulos 3: "A pintura no texto" e capítulo 5: "Se o irrepresentável existe".
Seminário 09: Carrie Mae Weems: série "From Here I Saw What Happened And I Cried", 1995.
Rosana Paulino: séries "¿Historia natural?", 2016; "Geometria à brasileira", 2018; e "Geometria à brasileira chega ao paraíso tropical", 2018.

UNIDADE 4: Metodologias.

28 de maio – Aula 11. Cultura Visual

- CRARY, Jonathan. Techniques of the observer. MIT Press, 1992. Capítulos 1 e 2.
- STEPHAN, Beatriz G. Galerias del Progresso. Beatriz Viterbol Editora, 2006. Capítulo 7: "Invenciones tecnológicas". Mirada postcolonial y nuevas pedagogias: José Mari en las Exposiciones Universales
- JOHNSTON, Matthew. Narrating the Landscape. Norman, The University of Oklahoma Press, 2016. Introdução "Landscape and Narrative in Nineteenth-Century American Visual Culture" e Capítulo 1, "Reading the Past outside the window".
Seminário 10: McClintock, Anne. O couro imperial. Cap. 5: "O império do sabonete: racismo mercantil e propaganda imperial".

4 de junho: Aula no Museu

11 de junho – Aula 12. Sobre o olhar: ativismos das imagens, imagens de ativismos
-HALL, Stuart. "Identidade Cultural e Diáspora". Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.24, p.68-75, 1996
-Hooks, bell.. "The oppositional glaze: black female spectators". Black looks: race and representation, 1992. South End Press, Boston, MA. ("O olhar opositivo: espectadoras negras", Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte [catálogo], 2018. pp.291-300)
-GARB, Tamar. "Renoir e a mulher natural", 1985. PEDROSA, Adriano; MESQUITA, André (orgs.) Histórias da sexualidade: antologia. São Paulo: MASP, 2017. Pp. 240-271.pp. 87-103.
-JONES, Amelia & SILVER, Ervin. "História da arte feminista queer, uma genealogia imperfeita", 2016. In: PEDROSA, Adriano; MESQUITA, André (orgs.) Histórias da sexualidade: antologia. São Paulo: MASP, 2017. Pp. 240-271.
Seminário 11: Emory Douglas, "Arte para o povo", 1972.

18 de junho – Aula 13. Artes indígenas
Curadoras convidadas.
Seminário 12: artistas indígenas

25 de junho – Aula 14. Lendo a própria imagem

Idiomas ministrados:

Português